

Que rua é essa?

Procurar endereço no Guará virou um desafio. A maior parte do endereçamento da cidade está quase ilegível e em alguns locais nem existe mais.

Implantado há 27 anos, numa parceria entre a Administração do Guará e uma empresa privada, o endereçamento necessita urgentemente de revitalização. Mas, uma parceria entre o DER e a Administração promete começar a recuperação.

PERSONAGEM DA CIDADE

TERESA DIAS

Exemplo de que a perseverança pode vencer as adversidades, a líder comunitário dos inquilinos do Guará torna-se respeitada por onde anda (Página 9).



Atendimento personalizado no Hospital do Guará

Equipe multidisciplinar do Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic) faz acompanhamento integrado e constante como forma de aumentar a qualidade de vida dos pacientes.

Página 6

Dayse Amarílio questiona governo sobre Cave

A proposta de concessão do Complexo de Lazer e Esportivo do Cave à iniciativa privada continua rendendo polêmica. Após a audiência pública para debater o assunto, a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) quer mais esclarecimentos sobre o assunto.

Página 7

Coretinho no Parque do Guará

Inspirado nas pequenas cidades do interior, onde laços de amizade se constroem nas praças, ao redor de um coreto, o Festival Coretinho promove no mês de férias escolares, momentos de descontração com apresentações de teatro de bonecos, palhaçaria, música e recreação para a meninada e família, com entrada franca.

Página 13





Orações pela saúde de Heleno

Ex-administrador regional do Guará por duas vezes, Heleno Nogueira de Carvalho passa por um momento delicado de saúde e precisa da oração dos amigos pelo seu restabelecimento.

É uma enfermidade reversível e energias positivas vão ajudá-lo.



Terrão começou

Começou no sábado passado, 24 de junho, a Copa Solanos de Futebol, conhecido como 50Tão, também conhecido como Terrão da 18, por ser disputado num campo de terra batida na QE 18 do Guará I. A copa marca o retorno depois da pandemia de um dos campeonatos mais tradicionais do futebol amador do DF. Como é o reinício e atinge uma faixa de idade mais alta (atletas acima de 50 anos), o campeonato está sendo disputado por seis times. A final será no dia 23 de julho. Em agosto começa o campeonato sem limite de idade, que vai terminar no final do ano.

O que também chama a atenção é o apoio que os organizadores receberam da Administração Regional do Guará. Diferente das gestões anteriores, o administrador regional Artur Nogueira fez o que pôde para dar suporte ao torneio, terraplanando o campo, recuperando a iluminação e ainda se fazendo presente na abertura do evento.



Abrigos reformados

Os usuários de transporte público de nove regiões administrativas do Distrito Federal, incluindo o Guará, ganharam estruturas renovadas para se abrigar do sol e da chuva. No primeiro semestre deste ano, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), em parceria com a empresa JC Decaux, reformou aproximadamente 700 abrigos para passageiros de ônibus.

Entre os serviços que deram aspecto de novo aos mobiliários urbanos estão pintura, impermeabilização de lajes, reforma de tetos e substituição de peças.

Ótima Festa de São João

Como sempre, a festa popular São João do Guará, realizada no final da semana passada, foi tudo de bom. Teve grande público nos quatro dias, muita variedade de comidas típicas, shows com bandas nordestinas e apresentação de quadrilhas todos os dias.

Mais uma vez, os organizadores Mayara Franco, Tâmara Mansur e Joel Rodrigues merecem elogios.

Arraiá do Santo Aníbal

Quem ainda quer aproveitar as festas de época, a próxima é o Arraiá Santo Aníbal, promovido pelo Centro Educativo Santo Aníbal, no Polo de Moda, que atende mais de 400 crianças carentes. A festa este ano vai acontecer ao lado da Paróquia Divino Espírito Santo, entre as QEs 32 e 34 do Guará II, a partir das 17h nos dias 7 e 8 de julho.

Além de participar da festa, os presentes vão ajudar na manutenção das atividades da creche.

Solução para o estacionamento da Feira

Mesmo depois de toda a revolta da população contra as intervenções na via central do Guará II para a implantação de uma ciclofaixa, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) não parou. O órgão repetiu o mesmo erro de não consultar a comunidade envolvida, no caso os feirantes e usuários, para promover as modificações no estacionamento da Feira do Guará, com a retirada de mais de 300 vagas.

Ainda bem que, desta vez a Seduh encontrou um administrador regional proativo, que "peitou" as reformas depois de apelar até ao governador Ibaneis Rocha. Bem diferente do que fez as gestões anteriores, que "lavaram as mãos" e fizeram de conta que o problema não era também da Administração Regional.

Coworking na Casa da Cultura

A Casa da Cultura do Guará está prestes a se tornar palco de uma revolução cultural com a inauguração da CoCriação, um espaço inovador que promete impulsionar a arte, a cultura e o empreendedorismo criativo na região. Localizado estrategicamente no coração do Guará, a CoCriação surge como o primeiro coworking público da cidade, dedicado a abrigar projetos sociais, artísticos e culturais. Com uma proposta arrojada e visão futurista, esse espaço colaborativo tem o objetivo de oferecer um ambiente propício à criação, ao intercâmbio de ideias e à colaboração entre os artistas e empreendedores culturais da comunidade.

Com a CoCriação, a Casa da Cultura do Guará reafirma seu compromisso em promover a cultura local, fomentar a criatividade e impulsionar o empreendedorismo artístico. A inauguração desse espaço marca um marco significativo na história cultural do bairro, abrindo portas para um novo horizonte de possibilidades e colaboração.



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

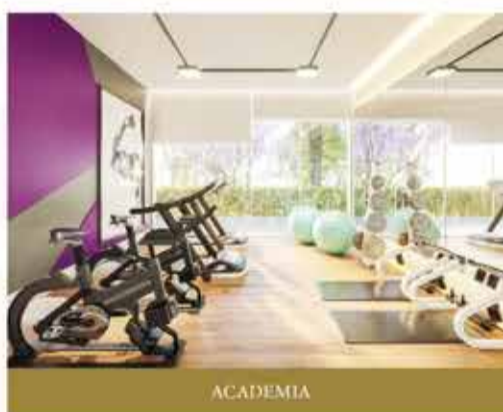
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370





CADÊ SEU ENDEREÇO?

Encontrar a casa de alguém no Guará apenas pelo endereçamento virou um sacrifício. A maioria das placas de localização está apagada. Pior para os entregadores, que não podem ficar muito tempo procurando pela casa do cliente

Encontrar endereços no Guará, principalmente para quem não mora na cidade, virou um problema e motivo de irritação de motoristas de aplicativos, de serviços e de entregadores de encomendas. Ou para quem vem visitar um parente e não está familiarizado com a lógica da sequência das quadras e conjuntos. É que o endereçamento nas placas está quase ilegível e em algumas quadras impossível de ser visualizado a média distância.

Implantado em 1996 na gestão do administrador regional Alírio Neto, através de parceria com uma empresa privada em troca do espaço para propaganda, o endereçamento continua o mesmo há 27 anos e sequer recebeu revitalização nesse período. Com o tempo, a ação do sol e da chuva foi esmaecendo a impressão na base plástica adesivada nos postes de metal e em alguns locais nem existe mais.

Como foi implantado por uma empresa privada e o contrato não pôde ser renovado por recomendação do Tribunal de Contas do DF, o endereçamento ficou sem manutenção nesse período. Há dois anos, o ex-deputado distrital Rodrigo Delmas-

so chegou a sugerir a troca do endereçamento através de parcerias com associações (prefeituras) de moradores e outras instituições organizadas, que poderiam se habilitar de acordo com a Lei 6915/2021, de autoria do próprio Delmasso, que criou o projeto Nossa Quadra. A lei permite que associações de moradores ou prefeituras comunitárias, conselhos comunitários, cooperativas habitacionais e outras instituições organizadas vão poder cuidar da manutenção de quadras, praças e equipamentos públicos com recursos destinados pelo governo. O projeto tem o objetivo, segundo o autor, de desburocratizar e agilizar a contratação de serviços que exigem menos recursos financeiros e não passem a depender mais da lenta burocracia da máquina pública.

De acordo com Delmasso, as parcerias com as associações de moradores podem agilizar os serviços e manutenção dos espaços públicos. Mas a proposta perdeu força com a não reeleição do deputado, que prometia a destinação dos recursos necessários através de emendas parlamentares de sua cota.

Responsável pela confec-

ção e manutenção das placas rodoviárias, de endereçamento e turismo de todo o Distrito Federal, o Departamento de Estrada de Rodagem (DER/DF) chegou a iniciar a troca das placas do Guará há três anos, inicialmente pelas QEs 15 e 26, mas o serviço foi interrompido por falta de recursos financeiros. Esta semana, foi publicado no Diário Oficial do DF o remanejamento de R\$ 200 mil da Administração Regional do Guará para o órgão confeccionar novas placas de endereçamento para a cidade. De acordo com o administrador regional Artur Nogueira, esse será o primeiro de outros aportes para implantar onde ainda não tem e recuperar o endereçamento deteriorado das quadras mais antigas. "Tínhamos previsto remanejar R\$ 700 mil para o DER, mas, em comum acordo com o órgão, repassamos R\$ 200 mil para avaliarmos o que será suficiente com esses recursos, para dimensionarmos o que será necessário para recuperar em toda a cidade", explica o administrador. Segundo ele, a prioridade será a confecção do endereçamento das quadras novas (QEs 48 a 58) com esses recursos iniciais. Pelos cálculos



As QEs 15 e 26 são as únicas que já receberam a revitalização do endereçamento

do DER, cada placa pode custar entre R\$ 300 e R\$ 700, dependendo do tamanho e do formato.

Busca por mais recursos

Como esses R\$ 700 mil do caixa próprio da Administração Regional não serão suficientes para completar a recuperação, Artur Nogueira afirma que vai buscar emendas parlamentares para completar o serviço até o final de 2024. Há três anos, o DER previu que a recuperação de todo o endereçamento do Guará custaria entre R\$ 3 e 4 milhões.

Embora esses primeiros recursos já tenham destinação para as quadras novas, o DER garante que ainda não existe uma sequência para a recuperação do endereçamento do Guará. "A ordem de atendimento é a da chegada dos pedidos encaminhados pela Administração do Guará, e pode ser alternada entre quadras do Guará I e do Guará II", explica o diretor de Operações do DER, Murilo de Melo Santos.

A troca da placa é completa, incluindo a haste fixada no chão, porque, segundo Murilo, parte dos postes antigos está com as ferragens corroídas porque foram implantadas em 1996, portanto, há 27 anos.

Onde e como são fabricadas as placas de sinalização

Assim que recebe a solicitação de administrações regionais e outros órgãos do GDF, a equipe do DER dá início ao processo de produção das placas. Primeiro, são feitas a dobra e a solda das estruturas de aço das placas; em seguida, a pintura de fundo. Por fim, os designers gráficos do DER estruturam o modelo e a impressão dos adesivos que serão colados na estrutura.

“São utilizados o vinil, o adesivo de alta intensidade e a película refletiva de grau técnico”, explica o superintendente de operações do DER, Murilo de Melo Santos. “Todas as impressões estão de acordo com as normas previstas no Código de Trânsito Brasileiro.”

Em média, anualmente, 4,6 mil novas placas são fabricadas por mês, enquanto outras 200 são restauradas por terem sido acidentadas ou por terem sofrido avarias. Aproximadamente 320 passam por reforma por conta de vandalismo (pichação, quebra ou depredação), e 80 são restauradas por danos naturais causados pelo tempo.

O GDF gasta, aproximadamente, R\$ 52 mil por mês com o trabalho de restauração dessas placas com novas peças, cujo valor unitário pode chegar a R\$ 2,5 mil.

Os atos de vandalismo são considerados crime passível de detenção de um a seis meses ou multa de um a seis salários mínimos – no caso de danos simples.

O próprio DER fabrica as placas de sinalização de todo o Distrito Federal, o que reduz o custo do serviço, que poderia ficar bem mais caro se tivesse que ser contratado à iniciativa privada. As placas são produzidas na fábrica de placas do Parque Rodoviário do órgão, em Sobradinho, por uma equipe de 35 servidores



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

Atendimento personalizado para pacientes crônicos do Hospital do Guarará

Equipe multidisciplinar do Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic) faz acompanhamento integrado e constante como forma de aumentar a qualidade de vida dos pacientes

Aos 67 anos, Joaquim Marques tem uma rotina bem definida para tratar a diabetes. Ele controla a alimentação, faz atividade física e mede os níveis de insulina no sangue diariamente. Além disso, realiza exames e segue à risca as orientações médicas recebidas pela equipe multidisciplinar do Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic), localizado no Hospital Regional do Guarará (HRGu). A cada três meses, ele é acompanhado por médicos e profissionais de enfermagem, nutrição, assistência social e fisioterapia.

“O atendimento aqui é nota 10. Há dois anos faço esse acompanhamento. Após ser atendido na UBS 3, fui encaminhado para cá. Há mais de 20 anos eu não tinha sido tão bem atendido”, conta Joaquim.

Assim como ele, outros 56 pacientes da rede pública do Distrito Federal – diagnosticados com diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca – recebem, mensalmente, atendimento personalizado e de forma integrada no Cedhic. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. O centro é responsável pelos cuidados dos usuários adultos e idosos que têm essas doenças crônicas com alto ou muito alto risco.

Ao chegar ao local, o paciente passa pela triagem e pela sala de acolhimento, onde são verificados os sinais vitais como frequência cardíaca, pressão arterial e temperatura, além de medidas, como peso, altura e circunferências da barriga e tornozelo, por exemplo. Após essa primeira etapa, segue para a sala de enfermagem, como explica a enfermeira do Cedhic, Glenda Cesário.

“Realizamos o atendimento de forma totalmente integrada. Reforço a orientação que o médico passou, verifi-

co as solicitações de exames, tiro dúvidas do paciente, pergunto sobre sintomas, administração de medicamentos e, no caso do Joaquim, que é diabético, verifiquei se a aplicação da insulina estava sendo feita de forma correta e no local adequado. Fazemos também o que chamamos de análise para ajudar no rastreamento do pé diabético”, detalha a profissional.

Na última etapa de seu atendimento, realizado neste mês de junho, Joaquim foi atendido pela fisioterapeuta cardiovascular, Polyana Guimarães, que também é tutora do local. “Muitas vezes a gente vai cuidar de diabetes, mas precisa também ajudar o paciente a entender suas emoções e a lidar com o diagnóstico. Nossa missão aqui é fazer com que o paciente se sintam amado e esses cuidados vão além do trivial. O emocional também altera o nível de açúcar no sangue e precisamos estar atentos. No caso do Joaquim, que é um paciente estável, passamos alguns exercícios para fortalecer a musculatura e tiramos algumas dúvidas sobre atividades físicas”, afirma a fisioterapeuta.

Atendimento integrado

Para ser atendido no Cedhic, o paciente precisa de encaminhamento médico. É na UBS que será realizada a avaliação e necessidade de atendimento especializado. O médico e superintendente da Região de Saúde Centro-Sul do DF, Ronan Araújo, resalta que a equipe tem o cuidado de agendar as consultas do circuito em um único dia, o que facilita o tratamento. “O paciente é atendido em um único turno, minimizando deslocamentos desnecessários. No mesmo dia, ele consegue todo esse acolhimento e direcionamento multidisci-



A fisioterapeuta Polyana Guimarães atende Joaquim Marques na última etapa do circuito e fala sobre a importância das atividades físicas

plinar”, afirma.

Nilsete Mota, 51 anos, também faz tratamento para hipertensão e diabetes no Cedhic. Ela conta que a concentração das consultas em uma única data é fundamental para sua qualidade de vida. “Em um único dia você tem vários atendimentos. Aqui você vem à tarde e já resolve tudo. Já passei pela nutricionista, pela médica e depois eu vou ao cardiologista. É uma maravilha”, relata.

Cada profissional tem acesso ao plano de autocuidado, um formulário onde as informações são disponibilizadas. Em cada etapa, ele é preenchido com a avaliação do especialista e do próprio usuário, que participa ativamente no preenchimento de informações pessoais e responde a perguntas, como “Para melhorar a minha saúde, o que é importante para mim?” e “O que você precisa fazer?”.

A avaliação vai sendo construída conforme avança o circuito. Cada profissional obtém informações da etapa anterior, podendo, assim, construir, em conjunto, uma análise mais ampla da situação do paciente. Ao fim do atendimento, o último profissional fecha o plano de autocuidado, que também fica disponível aos profissionais da

Atenção Primária, nas UBSs.

De acordo com a nutricionista e tutora do Cedhic, Maria Luiza Naves, o atendimento integrado otimiza tempo e evita retrabalho. “Como temos uma equipe multidisciplinar, evitamos a repetição de perguntas e ampliamos o escopo da análise. No meu caso, faço uma anamnese para ver como está o histórico alimentar, qual é o hábito que aquele paciente possui, quantas refeições realiza ao longo do dia e a qualidade desses alimentos”, enumera.

Funcionamento

Atualmente, o Cedhic atende pacientes provenientes das seguintes UBSs: Guarará (UBS 3), Riacho Fundo (UBS 2) e Estrutural (UBS 2). O Centro Especializado funciona às terças-feiras, de 7h às 12h e às quintas-feiras, das 13h às 18h. A expectativa é que os atendimentos sejam ampliados para pacientes de outras unidades da região de saúde. Há ainda um projeto de expansão da capacidade instalada e ampliação do horário de atendimento.



A paciente Nilsete Mota elogia a concentração das consultas em um único dia pela equipe multidisciplinar. Em sua última ida ao Cedhic, foi atendida por mais de três profissionais

CONCESSÃO DO CAVE

Após audiência pública, Dayse Amarílio quer mais esclarecimentos sobre proposta

A proposta de concessão do Complexo de Lazer e Esportivo do Cave à iniciativa privada continua rendendo polêmica. Após a audiência pública realizada na semana passada pela Câmara Legislativa para debater o assunto com as comunidades interessadas, o governo e os deputados distritais, a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) quer mais esclarecimentos sobre o assunto. Única parlamentar moradora do Guará, a deputada encaminhou um requerimento de informações à Secretaria de Estado de Processos Especiais (Sepe). No documento, a parlamentar faz diversos questionamentos sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse para eventual concessão do CAVE.

“Mesmo com a realização da audiência pública, algumas respostas ainda ficaram pendentes”, afirma Dayse. “Questionamos oficialmente ao Executivo sobre a viabilidade de retirar o Teatro de Arena da concessão, além disso, decidimos nos manifestar no processo que está no Tribunal de Contas do DF (TCDF) e também solicitamos uma reunião com o conselheiro Manoel de Andrade, relator do processo”, conta a distrital.

Dayse Amarílio ainda destaca a importância da Frente Parlamentar criada no âmbito da CLDF e de sua atuação em defesa do Complexo. “Nossa ideia é, junto com o presidente Gabriel Magno (PT), tocar a frente e definir um calendário de atuação”.

Audiência debateu concessão

Mediada por Dayse Amarílio, a Câmara Legislativa debateu, em audiência pública na semana passada, o projeto de concessão do Complexo



Audiência promovida pela deputada Dayse Amarílio, reuniu representantes do governo e da comunidade na Câmara Legislativa

Esportivo e de Lazer do Guará (Cave) com moradores da cidade e representantes do governo. Segundo a mediadora do encontro, deputada Dayse Amarílio (PSB), o Cave é um “patrimônio da cidade” e, portanto, a comunidade deseja saber “o que o governo está planejando” com relação ao complexo.

A audiência começou com um vídeo sobre o complexo, Inaugurado em 1978, que abriga espaços culturais e esportivos, como o estádio, o Teatro de Arena, a pista de bicicross, o skate parque, a quadra de areia, o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e a Praça da Cultura, entre outros usos. Aberta a discussão, lideranças comunitárias do Guará, principalmente do segmento cultural, se manifestaram contra a concessão, especialmente do Teatro de Arena, entre eles o cantor

Genival Oliveira Gonçalves, o Gog, a produtora cultural e capoeirista, Ligia Bezerra, conhecida como Lola, os blogueiros José Gurgel, Professor Klécio e Joel Alves Rodrigues, o ex-administrador regional do Guará, Wagner, e a presidente da Associação dos Idosos do Guará, Maria do Socorro Rodrigues, todos contra a concessão.

Projeto do Cave

Em nome do GDF, o subsecretário de Estruturação e Gestão de Projetos da Secretaria de Projetos Especiais, Danilo Ricardo Moura, apresentou o projeto do Cave, que teve início em 2016, e foi retomado pelo atual governo. Segundo Moura, o projeto de estruturação com vistas à concessão do Grupo de Vizinhança, do Ginásio de Esportes e do Estádio, localiza-



dos no Cave, tem por objetivo a revitalização e a manutenção dos espaços. Ele esclareceu que não se trata de uma PPP, mas de uma concessão comum, ao acrescentar que o projeto não acarretará em prejuízos das atividades culturais.

O secretário-adjunto de Governo do DF, Valmir Lemos, lembrou que o projeto foi apresentado em governos anteriores, mas que o governo tem dado prosseguimento sem contrariar os interesses

da maioria da comunidade guaranaense. Já o chefe de gabinete da Secretaria de Esporte e Lazer do DF, Mateus Bahia, enfatizou a disposição de ouvir a comunidade do Guará, assim como o assessor da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Alecsandro de Andrade Júnior, que lembrou a realização de audiência pública pelo governo, no mês passado, para tratar da alteração do parcelamento do Cave e do plano de ocupação.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



TERESA DIAS

Dos perrengues da infância e adolescência a uma liderança respeitada

A saga de uma das mais respeitadas líderes comunitárias do Guará é um exemplo de que a esperança, a fé e, principalmente, a perseverança são capazes de vencer quaisquer adversidades. Presidente de uma associação habitacional selecionada para receber terrenos na Expansão do Guará (QEs 48 e 58), Teresa Ferreira Dias, 63 anos, poderia ser hoje uma simples agricultora em uma terra alagada no município de São Félix do Araguaia (MT), mas uma série de boas coincidências e vontade de vencer transformaram completamente sua vida.

Por ser portadora de bronquite asmática, que piorava cada vez por causa da umidade onde a família morava, e por isso precisava de tratamento constante, ela foi entregue pela mãe aos sete anos a uma senhora em São Félix do Araguaia, onde ficou até os 13 anos de idade. Sem condições de continuar com ela, essa senhora a pediu para ir embora. Sem saber para onde iria, Teresa dormiu dois dias na rua, até que, por acaso, uma empresária rica da cidade, dona de um posto de combustíveis, hotel, bar e restaurante numa estrada a 200 quilômetros dali, parou seu carro e perguntou se ela conhecia alguém que estava precisando trabalhar nos seus empreendimentos. “Eu!”, respondeu sem pestanejar. E lá foi Teresa, sem saber o que lhe esperava. E deu certo. Com apenas dois anos de trabalho, passou a contar com a confiança total da dona do empreendimento e da então gerente do negócio, que revejava períodos lá, com a família que tinha em Brasília.

A confiança foi tanta que Teresa, com apenas 16 anos, passou a responder por todo

o negócio quando a gerente se ausentava por vários dias, inclusive com a responsabilidade de fazer toda a arrecadação e controlar o serviço de funcionários. Quando teve que abandonar a gerência para fixar-se em Brasília, essa senhora, Laurita Machado de Camargo, convidou Teresa para vir morar com ela em Brasília, na QE 17 do Guará, onde passou a trabalhar como doméstica durante o dia enquanto estudava à noite.

Casamento conturbado

Frequentera da piscina de ondas do Parque da Cidade, lá conheceu seu primeiro marido. Namoraram e casaram-se três meses depois. Servidor da Novacap, ele era um homem muito bonito, de boa conversa e muito cobijado pelas mulheres, segundo ela. Mas, depois de casada ela descobriu que o homem escondia várias doenças crônicas, tomava remédios controlados e era portador de epilepsia, além de ser violento. Mesmo assim, aos trancos e barrancos, continuou no casamento por 15 anos, e teve três filhos, Leonardo com 36 anos, Poliana com 31 e Plínio com 27.

Como era arrimo de família por causa das doenças do marido, que foi demitido do emprego, ela não estava mais conseguindo pagar aluguel e cuidar dos três filhos menores, quando surgiu a oportunidade de erguer um barraco na “invasão da mamoneira”, onde é hoje o Hospital do Corpo de Bombeiros, no Polo de Moda. Preferiu levar a família pra lá do que pedir ajuda à família do pai dos seus filhos, que tinha posses. Na época, conseguiu um em-

prego na frente de trabalho do SLU para trabalhar como lixeira, onde ficou cinco anos varrendo rua e cuidando da limpeza na área da QI 11 do Guará I.

Tudo ia bem até que, em 1996, o Governo Cristovam Buarque autorizou a criação do Polo de Moda e precisava de toda a área desocupada, mas lá estava a “invasão da mamoneira”, com 45 barracos. Como não conseguiu convencer os ocupantes a deixar o local com argumentos, o governo passou o trator em todos os barracos, deixando em pé apenas o de Teresa, porque haviam três crianças pequenas dentro. Entretanto, alguns dos ocupantes ainda conseguiram ser cadastrados pelo Idhab (atual Codhab) e foram realocados em lotes compartilhados nas QEs 38 e 42, mas Teresa não pôde ser contemplada porque seu nome constava como beneficiária de um lote em Samambaia quando seu marido era servidor da Novacap. Mas o lote não existia mais, porque eles haviam se separado.

“Fiquei tão revoltada com a derrubada, que peguei meu salário de gari, fretei um ônibus e levei todos os ocupantes dos 12 barracos das famílias que não haviam sido contempladas para a frente da Administração Regional para protestar. Foi aí que o então administrador regional Alírio Neto propôs que fôssemos para a Vila Feliz, uma invasão que existia na área onde é hoje a Expansão do Guará, também conhecida como “cidade do servidor”, conta. Lá, ela passou a liderar os ocupantes, onde conheceu o então deputado distrital José Edmar, que a aconselhou a criar uma associação para lutar por moradia. Lá também conheceu seu segun-



do e atual marido, Joviniano, “um anjo que apareceu na minha vida”, segundo ela, com quem vive há 20 anos. Nasceu a Amohiguar (Associação dos Moradores das Ocupações Históricas das QEs 38 e 40 e Inquilinos do Guará”, que inicialmente tinha o objetivo de lutar por moradia apenas para os filhos do Guará, ou seja, filhos de pioneiros da cidade que não tinham onde morar.

Pela firmeza e seriedade nas negociações com a Secretaria de Habitação e da Codhab, Teresa passou a ser respeitada pelas autoridades do governo. Por isso, a Amohiguar foi uma das associações habilitadas para receber 25 lotes para seus associados na Expansão do Guará, na parte destinada à habitação de interesse social.

A luta de Teresa, da Amohiguar e das outras associações agora é pela conclusão da es-

trutura da parte das habitações de interesse social, que ainda não dispõe de asfalto e energia nas ruas. “Aí, minha missão estará cumprida. Vou cuidar dos meus três netos e de minha família”, diz ela, que mais uma vez está descartando convites para disputar um cargo político, daqueles que servem de escada para eleger candidatos mais fortes.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/uX7se-hhSFw>



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

O monumento

O Caixa Preta todo risonho veio me contar, sobre calçadas que estão sendo feitas aos montes, inclusive uma que chamou a atenção dele, fizeram uma calçada numa rotatória.

Segundo o velho Caixa a calçada deve ter sentido, pois leva direto ao monumento ao poste desconhecido, diz ele que chorou emocionado com essa ideia fantástica de desperdício de dinheiro público. Com o pomposo lançamento do programa: Minha Calçada, Minha Vida lançado recentemente, os problemas do Guará em relação a calçadas estão findos.

Ledo engano, pois os milhares de metros de calçadas que poderão vir a ser implantados por aqui apenas deixarão exposto cada vez mais o problema de mobilidade e acessibilidade aqui em nossa cidade. Parece uma maquiagem sem planejamento algum, simplesmente fazer por fazer mas sem enfrentar os reais problemas que venham resolver definitivamente ou minorar as nossas deficiências urbanísticas, estão longe de acontecer, pois o que se vê é muito oba-oba que simplesmente resultarão em nada.

Rezo para estar errado, mas as chances são mínimas, muitos planos sequer sairão do papel, tudo na base do me engana que eu gosto. Basta ver este vergonhoso calçadão até hoje inacabado e a ciclovia que sai do nada para lugar algum.

Isso tudo sem apresentar soluções para os problemas já existentes que parecem esbarrar na inépcia em resolver velhos problemas ou ao menos tentar resolver.

As explicações não convencem, nem dão esperança de serem solucionados, enquanto isso o povo fica sofrendo com esses descabros. O que tem que ser feito é terminar o que ainda não foi terminado, talvez até pensando em outras alternativas para implantação futura. Para isso não existe fórmula mágica, a única que conhecemos e esperamos que aconteça é que sejam feitas, não fiquem apenas no projeto ou no imaginário de alguns.

Te cuida, Guará!

Lembrança de um beijo

Um frio de lascar, não sentia muita vontade de sair mas resolvi dar uma espiada na festa de São João do Guará que rolava lá pras bandas do Consei.

Tinha visto uma grande área cercada, imaginei que talvez mais uma construção surgiria por ali, trazendo mais moradores para a nossa cobiçada cidade, nem me toquei que ali aconteceria um dos maiores e mais tradicionais eventos nessa época do ano.

Na verdade eu gosto muito de festas juninas, ainda mais contando com o nível de organização dos promotores, que a cada ano parecem ganhar folego para fazer o evento ser cada vez melhor. Não me arrependi, ouvindo ao longe o som do forró pé de serra pra lá de animado, onde um cantor soltava a voz, fui até lá e no terreiro uma multidão se divertindo na maior alegria que contagiava a todos, tinha gente de todo lugar.

Velhos, crianças, jovens numa animação que fazia inveja a muitos eventos que paralelamente acontecem por aí em diversos pontos do DF. São festas assim que o nosso Guará merece, fazendo com que a população saia de casa numa noite fria de junho, com toda a família para desfrutar de uma festa tão popular como o São João. Tinha quadrilha, quentão, milho assado, enfim, tudo que uma boa festa de São João exige. No auge da folia junina, quando a quadrilha muito bem ensaiada, apresentada por um grupo de jovens, meus pés já não se continham e ameacei uns passos tímidos ao som das músicas que tocavam para a alegria de todos. Apesar do calor da festa, o frio me atacava, a idade nos torna mais vulneráveis. Saí de fininho com aquele gostinho de quero mais, ainda ouço a voz fanhosa do Fagner:

Quando a saudade invade o coração da gente

Pega a veia onde corria um grande amor

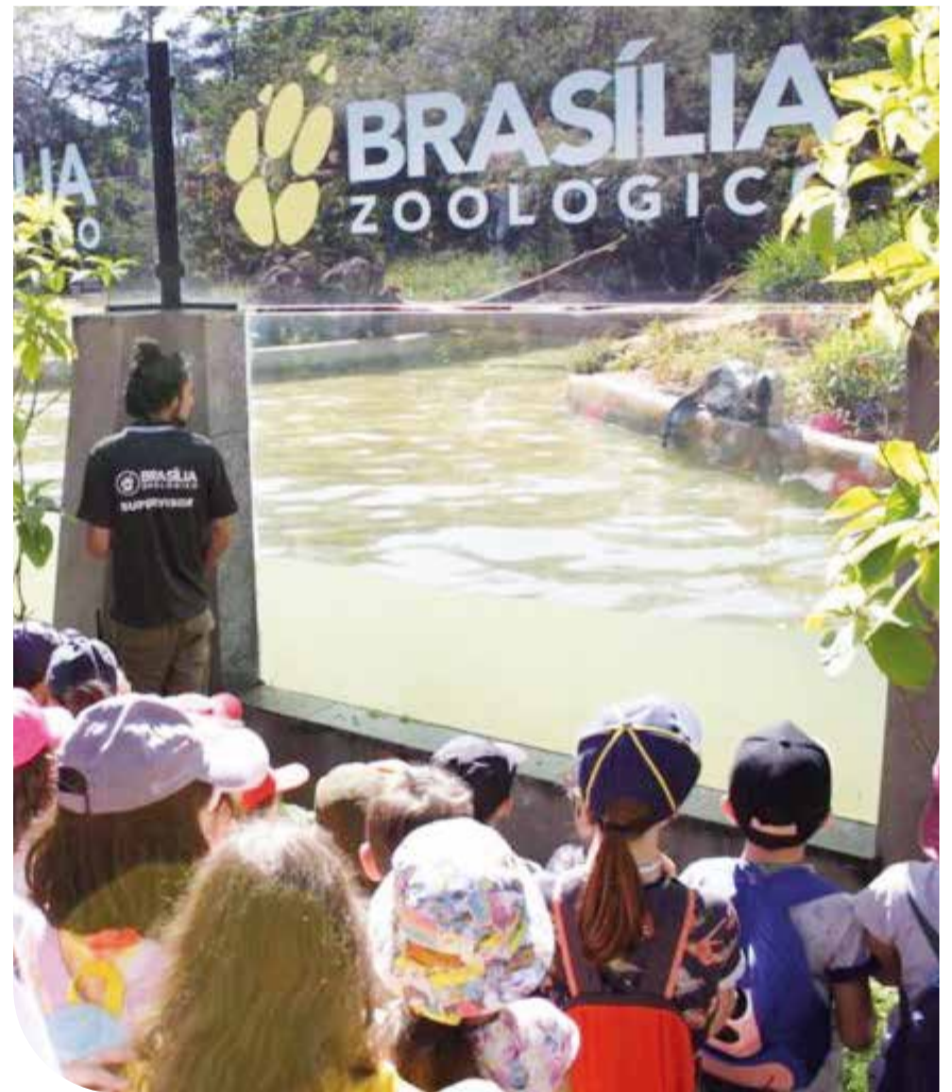
Não tem conversa nem cachaça que de jeito

Nem um amigo do peito que segure o chororô...

Quem foi gostou e muito, quem não foi aguarde, pois no próximo ano vai se melhor ainda, tenham certeza que os promotores da festa já devem estar pensando em como tornar esse evento uma marca tradicional não só do Guará, mas do DF.

Zoológico abre inscrições para a Colônia de "Feras"

Nesta edição, as vagas serão divididas em quatro turmas, com um total de 120 crianças



As atividades, programadas para ocorrer das 13h às 17h, têm o foco na educação ambiental, como interação com as antas e a girafa, aula de manejo de serpentes, visita ao setor de nutrição do Zoo, condicionamento das ariranhas, entre outros

Está aberta a temporada da Colônia de Feras da Fundação Jardim Zoológico de Brasília para crianças de 6 a 10 anos. O agendamento prévio para as duas primeiras turmas começou nesta terça-feira (27 de junho) e vai até o limite das vagas.

Os interessados devem, primeiramente, preencher o formulário online e, após confirmação por e-mail da Diretoria de Educação Ambiental, finalizar a inscrição pessoalmente mediante apresentação da documentação necessária.

Nesta edição, as vagas serão divididas em quatro turmas, com um total de 120 crianças, sendo 20% destinados a alunos regularmen-

te matriculados na rede pública de ensino, com isenção total. O valor da atividade é de R\$ 150 por criança e cada uma vai receber um kit lanche.

As atividades, programadas para ocorrer das 13h às 17h, têm o foco na educação ambiental, como interação com as antas e a girafa, aula de manejo de serpentes, visita ao setor de nutrição do Zoo, condicionamento das ariranhas, entre outros.

A Diretoria de Educação Ambiental recomenda que as crianças estejam vestidas com roupas compridas e sapatos fechados com meias. Para mais informações, entre em contato pelo número: (61) 98199-0271.

FESTA PARA TODOS

São João do Guará reúne 45 mil pessoas e se consolida com um dos maiores do DF

FOTOS DE AMARILDO DE CASTRO

A sexta edição do São João do Guará se consolidou como uma das maiores do Distrito Federal. Durante os quatro dias de evento, cerca de 45 mil pessoas passaram pela estrutura montada na lateral do tradicional edifício Consei. A festa está atrás apenas do São João do Cerrado.

“Superou todas as expectativas. Foram quatro dias que transcorreram com total tranquilidade e harmonia. As famílias que foram aprovaram. Agora, é trabalhar para melhorar ainda mais oferecer algo ainda mais sensacional no ano que vem”, comemora Mayara Franco, uma das organizadoras do evento.

Neste ano, a programação de shows contou com as bandas Farinha com Rapadura e Bota pra Moer; dos trios Forró com Site e Bacurau Arretado, e dos cantores Nilson Freire e Alan Moraes. Dentro da arena do forró, o espetáculo ficou por conta das quadrilhas Mala Véia, Paixão Cangaço, Elite do Cerrado, Estrela de Prata e Pinga em Mim.

A advogada Késsya Araujo, de 39 anos, saiu de Taguatinga para marcar presença no evento. “Primeiro que a gente ama o Guará. Toda nossa história começou aqui. Segundo que a gente ama festa junina. Então, não tinha como a gente deixar de prestigiar o evento”, conta.



SÓ A BALI TEM +

COM O PLANO DE INCENTIVO DO GOVERNO, SÓ A
FIAT TEM MAIS CARROS COM PREÇOS REDUZIDOS

**+FIAT
MOBI
LIKE 1.0**

**+FIAT
ARGO
1.0**



DE R\$ ~~68.990~~
POR R\$ **58.990**

DE R\$ ~~79.790~~
POR R\$ **69.990**

BALI FIAT

 **4042 7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!

VALIDADE ATÉ 30/06 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE COM O INCENTIVO DO GOVERNO.

Festival infantil no Parque do Guará

Nas tardes de julho e em meio à natureza, três sábados de brincadeiras, música e teatro para o público infantil no Parque Ezechias Heringer do Guará II

Inspirado nas pequenas cidades do interior, onde laços de amizade se constroem nas praças, ao redor de um coreto, palco para apresentações artísticas que convidam as famílias a se divertir. O Festival Coretinho promove, nas tardes dos dias 1º, 8 e 15 de julho (mês de férias escolares), momentos de descontração com apresentações de teatro de bonecos, palhaçaria, música e recreação para a meninada e família, com entrada franca.

Para criar uma atmosfera lúdica e encantadora aos olhos dos pequenos, o Festival vai instalar um coreto, com decoração especial, que servirá de palco. Aberto, em todos os lados, a plateia de pequenos e pequenas vai se sentir inserida nos espetáculos e convidada a interagir com as e os artistas. O projeto conta com fomento do FAC - Fundo de Apoio à Cultura do DF para sua realização.

As atrações do Festival têm no repertório encenações em diferentes linguagens que respeitam a diversidade e levam ao público diversão e cultura popular. "Apresentaremos grupos e artistas com longa trajetória no DF e experientes quando o assunto é divertir sem deixar de lado a importância de agregar conhecimento em seus espetáculos.", relata Sergio Martins, morador do Guará, produtor cultural há mais de 30 anos e idealizador do projeto.

Escolher com atenção peças artísticas para crianças se alinha ao cuidado em oferecer arte essencial para o amadurecimento cognitivo, "pois as

ajuda não apenas a construir sua percepção de mundo, mas a expressá-la, além de contribuir na formação de seres humanos intelectualmente vigorosos.", aposta Martins.

Com início sempre às 15h, quem conduz a programação é a Mestra de Cerimônias Casarina, palhaça bonequeira interpretada pela artista Lela do Cerrado, que apresenta as atrações. A recreação, nos três sábados, fica por conta da companhia Largo Sorriso de brincadeiras tradicionais. Acompanhada por monitores, a meninada vai brincar de Amarelinha, Pintura de rosto, Corre Cotia, Batata Quente, Pula Corda, Elástico, Dança da Cadeira, Escravos de Jó e muito mais.

É de Taguatinga e já conquistou o Brasil e o mundo. O grupo Mamulengo Sem Fronteiras, em seus mais de 20 anos de estrada, vem encantando crianças e adultos com teatro de bonecos mamulengos e outras técnicas. No Coretinho, dia 1º de julho às 16h, apresenta "Exemplos de Bastião", teatro baseado na literatura de cordel e, entrelaçado por música, conta a história de um Palhaço de Folia de Reis, que se mete em confusões.

Logo depois, às 17h, com muito ritmo e esbanjando descontração, tem a Excêntrica Família Firula. De três integrantes, essa família apresenta um espetáculo-brinquedo. Quando música, bagunça e firulas, transbordam afeto recomendado a pessoas de todas as idades.

"Pensamos o Coretinho com a intenção de valorizar a importância do teatro, do



No segundo sábado do Coretinho, dia 8 de julho, após a abertura bem-humorada da palhaça Casarina, o teatro em miniatura das Caixeiras Cia. de Bonecas apresenta sua "Caixa de Mitos". A peça narra histórias da cultura brasileira que são ouvidas na infância e precisam ser recontadas para manter viva as riquezas do imaginário popular. Nessa caixa mágica, apresentam-se os personagens: Saci, Boitatá, Curupira, lara e um indígena caçador.

circo e da música como ferramentas essenciais para o bem-estar das crianças e suas famílias, por isso, inclusive, escolhemos um parque, para que essa experiência cultural seja aproveitada em meio a uma paisagem natural e ao ar livre.", detalha Sérgio.

Festival Coretinho

- Parque Ezechias Heringer
- 1º, 8 e 15 de julho, sábados, das 15h às 18h
- Entrada franca e de classificação livre para todos os públicos
- @festivalcoretinho

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocação para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) visando a constituição da Federação de Games e Esportes do Distrito Federal (FGEDF). AAGO será realizada em 28 de julho de 2023, em Brasília-DF, no Millennium Convention Center da ASCADE, situado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 10, Lote 18 - Asa Sul, CEP 70200-002, com início às 17h, em 1ª chamada, e às 17h30, em 2ª chamada com o número de presentes. Presença dos interessados é indispensável.

VOCÊ QUER TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA?

VOCÊ PRECISA RENOVAR SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?

COMEP
COMPLEXO MÉDICO E PSICOLÓGICO LTDA.

(61) 3568-0053 / 3568-4894
QE 11 - Área Especial "L" - Sala 125 - Ed. Guará Office Center - Guará I - DF
(Em cima do Banco do Brasil)



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Novo prédio no Guará em construção

Em breve será concluído mais um prédio no centro do Guará II. Serão nove andares, dois subsolos e área comercial no térreo. Uma grande broca está fazendo as fundações que terão mais 17 metros abaixo da terra e serão cobertos com concreto que serão a base.



Festas juninas se consolidam no Guará

O Guará vai se tornando referência em termos de festas juninas. O 6º São João do Guará no estacionamento do edifício Consei é um dos exemplos de case de sucesso. As promoters Mayara Franco e Tamara Mansur adquiriram expertise e vem sendo seguidas por vários líderes comunitários e promotores. O Guará Park é outro exemplo que deve realizar sua festa junina nos próximos dias. Quanto mais festa, melhor. Tem também o Grande São João do Guará, do Miguel Edgar que é muito bom. O Guará precisa muito de eventos como festas juninas e ruas de lazer para promover cada vez mais a interação das famílias da nossa comunidade. Tem espaço para todo mundo.



A Rua de Lazer, uma tradição que se renova

Se verifica a promoção de ruas de lazer em vários pontos da cidade. É uma coisa que está no DNA do guaraense. Recentemente se promoveu o Lazer da Antigas no Guará I, promovido pelo Mestre Surubim e que fez grande sucesso de público junto ao pessoal das antigas que gostava de se encontrar no Restaurante Marron Glacê e no Truc's. Naquela época existia o "bobódromo", onde a juventude se reunia aos domingos à noite, sem internet. Além disso, existe também a edição mensal da rua de lazer na pista central do Guará II, sempre no último domingo do mês.

Transformando limão em limonada

O administrador regional do Guará, Arthur Nogueira agiu rápido e corrigiu um erro grave que vinha sendo praticado pelo governo central. Está conseguindo a largura das calçadas da feira, aumentará as vagas de estacionamento e deu voz aos feirantes e usuários. Vamos acompanhar.

Deputada presente

A deputada distrital Dayse Amarílio, sem fazer muito alarde, já destinou mais de R\$ 5 milhões em emendas para o Guará. A deputada tem dado atenção especial para o setor da saúde de onde ela é oriunda, pois foi enfermeira da UBS II. Ela tem visitado o Guará constantemente. Vem aí Iluminação, construção do auditório do CILG, manutenção de parquinhos, aquisição de insumos para as unidades de saúde e construção de abrigos para passageiros, que continue assim. Com emendas parlamentares dela.

MOQUECAS

Camarão - R\$174.90

.....

Pescada Amarela C/ Camarão - R\$184.90

.....

Pescada Amarela - R\$149.90

.....

Surubim - R\$149.90

.....

Surubim C/ Camarão - R\$184.90

chaledatraira
 chaledatrairabar

chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

FORA DO BECO

Festival de música eletrônica desembarca no Guarará em novo formato

Nascido em 2018 com o propósito de ressignificar o Setor Comercial Sul, no Plano Piloto, ao trazer para o espaço uma nova maneira de se relacionar com a cidade, o Festival Beco Elétrico assume um novo formato, atravessa o Eixão Sul e desembarca no Guarará. A iniciativa conta com o fomento do FAC – Fundo de Apoio à Cultura do DF.

De escopo estruturado sobre as distintas narrativas da cultura eletrônica underground, o Festival chega à Casa de Cultura do Guarará e Arena do Cave, nos meses de junho e julho, com o nome de “Fora do Beco”. Inquieta e a fim de alcançar novos públicos, a organização adequou o projeto para chegar a esses dois locais de grande importância para o Guarará e o Distrito Federal.

Enquanto a Casa irá abrigar a mentoria “Tornando-se um DJ”, a Arena, no dia 1º de julho, será palco para oficina e campeonato de Skate, além de performances e apresen-

tações de DJs do DF e de outras regiões do Brasil, ao longo de 17 horas ininterruptas.

Ainda dentro da programação formativa, a organização abriu quatro vagas de estágio remunerado nas áreas de produção, cenografia e design. “A ideia é apresentar a essas pessoas as etapas de realização de um evento cultural e inseri-las nesse setor da economia criativa”, justifica a organização.

O Fora do Beco tem como primeira ação a mentoria “Tornando-se um DJ”, entre os dias 20 de junho e 14 de julho, para 10 pessoas maiores de idade. Coordenada pela DJ School, responsável pela formação de centenas de DJs no DF, a oficina vai apresentar os fundamentos em técnicas de áudio e acústica, teoria musical e técnicas de DJing. Inscrições e mais informações em @becoeletrico no Instagram.

A imersão do público no universo alternativo da cultura eletrônica e do Skate será na Arena do Cave.



Música eletrônica, em suas mais variadas vertentes, oficinas, mentoria, estágio e campeonato agrupados em um único evento, com o intuito de enriquecer a produção cultural

Com entrada franca, o Festival terá início às 14h, do dia 1º de julho, até às 7h, do dia seguinte. A programação começa com uma oficina de Skate, das 14h às 17h, seguida de competição e apresentação de Nego Bala e Vini, dois expoentes do esporte, até às 19h.

A programação de Skate

será acessível às pessoas cegas, com acompanhamento de monitores, a surdos, com Intérprete de Libras, e a pessoas com deficiência motora. Toda a ação vai dispor de equipamentos que auxiliem a participação dessas pessoas.

Noite adentro, com uma cenografia inovadora, ilumi-

nação pensada para oferecer uma experiência eletrizante, instalações cenográficas interativas e projeções mapeadas, a Arena do Cave se transformará, a partir das 19h, em uma grande pista de dança a céu aberto. Durante as 17 horas de festa, se apresentarão nove DJs e oito performers.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

IMÓVEL

O rei dos **INVESTIMENTOS**

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2